

Quimicaleiro: um jogo didático para o Ensino da Química

Andressa Costa Sousa¹(IC)*, Ailton do Nascimento Araújo¹(IC), Délia Maria Gusmão Pereira¹(IC), Hamilton Luís Pacheco¹(IC), Rayse Machado Ferreira¹(IC).

(1) IFMA Campus São Luis – Monte Castelo, São Luís – MA, *E-mail (dra.andressacs@gmail.com).

Palavras-Chave: Quimicaleiro, Ensino

Introdução

Em várias pesquisas nacionais e internacionais ficou comprovado que os jogos de tabuleiro ajudam a estimular o raciocínio, não somente o raciocínio como também a concentração, a memória, a capacidade e habilidade para certas atividades. Estes são quesitos fundamentais para se desenvolver a responsabilidade, a atenção e a inteligência.

Por ser importante no desenvolvimento da aprendizagem em jovens e crianças é que algumas escolas já incluíram os jogos didáticos na grade escolar como uma atividade normal e importante em sua formação, assim como a matemática e a língua portuguesa além de ser uma função da escola esta deve ser uma responsabilidade dos pais em formar seus filhos para o futuro de uma maneira divertida e consciente apresentando sempre a eles jogos de tabuleiros para que os mesmo se familiarizem e aprendam a gostar e aproveitar as vantagens destas brincadeiras.

Objetivos

Proposta de material paradidático para despertar o interesse do aluno do ensino médio e/ou superior para o ensino da Química, facilitando o processo ensino-aprendizagem e gerando, também, situações estimuladoras para melhor desenvolvimento dos conteúdos da Química abordados em sala de aula.

Descrição

Com ênfase nos objetivos, foi criado o Quimicaleiro que é um brinquedo didático que envolve assuntos da Química na forma de um tabuleiro onde dois participantes podem jogar por vez, foi elaborado de forma artesanal com materiais de fácil acesso como isopor, PVC, hidrocor e tesoura. O jogo compõe um tabuleiro, 2 pinos (um de cor vermelha e outro de cor azul) e 26 fichas, sendo 22 fichas com perguntas e respostas referentes à química, 2 fichas com a opção “Volte para o laboratório” e 2 fichas com a opção “Avance uma casa”.

O jogo funciona da seguinte forma:

As fichas são dispostas de forma aleatória em uma superfície plana com as perguntas viradas para baixo, Divide-se igualmente as fichas entre a dupla que vai jogar, tira-se par ou ímpar entre os

participantes para saber quem inicia o jogo, os pinos ficam posicionados nas casas abaixo da posição *Início*. Em seguida, o jogador que vai iniciar faz a pergunta ao adversário e a cada acerto é avançada uma casa do Quimicaleiro e a cada erro o jogador permanece na mesma casa e assim segue até chegar a opção “Chegada” que é onde indica o fim do jogo. Quem o primeiro a chegar nessa opção será o vencedor do Quimicaleiro. O jogo baseia-se na competição do início ao final e ao participante é despertada a curiosidade dos assuntos da Química (Figura 1).



Figura 1. Quimicaleiro

As perguntas são relacionadas à Química Geral, Orgânica e Físico-química (Figura 2). Pode ser aplicado ao Ensino Médio e ao Ensino Superior, este brinquedo desperta nos alunos um interesse maior em saber as respostas, pois o intuito é vencer o jogo. Com isso, o objetivo se concretiza, há facilidade na aprendizagem do aluno, uma vez que, é uma forma eficaz e diferente de ensino.



Figura 2. Fichas e pinos do quimicaleiro

Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão através do Departamento Acadêmico de Química pelo apoio institucional.

Grando, R.C. (2000). O conhecimento matemático e o uso de jogos na sala de aula. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, SP.
Kishimoto, T.M. (1998). O Jogo e a Educação Infantil. São Paulo: Pioneira.
Kishimoto, T.M. (2002). O Brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.